

Ipem-SP intensifica fiscalização no Mercado de São Paulo

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado (Ipem-SP), órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, realizou ontem, 20, a Operação Mercado Municipal, na região central da capital. A fiscalização conferiu a conformidade de produtos pré-medidos nas bancas do chamado Mercado, entreposto comercial com grande movimento de consumidores, localizado na Rua da Cantareira, 306.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Ederli, do Ipem-SP: "Ação complementa trabalho permanente de inspeção"

Operação especial avaliou a conformidade do peso dos gêneros alimentícios embalados pelos próprios comerciantes

O foco principal da averiguação foram os alimentos com aumento de demanda em dezembro, como bacalhau, queijos, frutas secas e frescas, doces, sementes e castanhas, entre outros. De acordo com Ederli Pereira Cardoso, gestora de produtos pré-medidos do Ipem-SP, órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), essa ação especial complementa o trabalho permanente de inspeção e de orientação aos comerciantes realizados pelo instituto.

Trabalho de campo – “Duas semanas atrás distribuímos material informativo para os comerciantes do Mercado orientando-os sobre como devem proceder. Agora, a proposta é conferir a conformidade dos gêneros alimentícios embalados no próprio ponto de venda sem a presença do consumidor, ação prevista



Gomes (camiseta branca): "Blitz traz segurança para consumidores e lojistas"

na Portaria Inmetro nº 157, de 19-8-2002 (<http://goo.gl/kB6SsP>), esclarece Ederli.

No total, as equipes visitaram 13 bancas no Mercado. Dessas, seis foram autuadas por irregularidades no peso dos itens. Houve a fiscalização de 33 produtos, dos quais oito apresentaram erros. No ano passado, em operação semelhante, a fiscalização ocorreu em oito boxes e houve a autuação de três. Na ação, de 13 produtos inspecionados seis apresentaram erros.

Orientação – A inspeção inclui verificar se cada produto possui rótulo, se nele aparecem os dados exigidos pela legislação e conferir se o peso indicado na balança corresponde de fato ao mencionado na embalagem. Para esta comparação, os fiscais utilizam uma balança portátil calibrada com os valores reais. Quando é constatada alguma irregularidade, a equipe do Ipem-SP, formada sempre por fiscal e técnico, expede um auto de infração.

Prevista na Lei federal nº 9.933, de 20-12-1999 (<http://goo.gl/Ldlyve>), essa notificação legal dá prazo de dez dias para a empresa advertida apresentar defesa. Caso o problema seja confirmado, pode ser aplicada multa de R\$ 50 a R\$ 1 milhão. Esse valor dobra, em caso de reincidência.

Aprovado – A Distribuidora Sema e Borges foi uma das primeiras bancas do Mercado fiscalizadas – e todos seus produtos pré-medidos em exposição estavam em conformidade. Seu proprietário, Manoel Francisco Santos, vê positivamente a inspeção. Para ele,

Publicações orientam consumidores e lojistas

Para quem vai às compras, vale a pena conhecer o *Guia Prático de Consumo* (<http://goo.gl/jYpCEk>) do Ipem-SP. Gratuita, a cartilha orienta sobre cuidados a serem tomados com produtos embalados, têxteis, eletrodomésticos, botijão de gás e preservativos. São informados ainda os itens cuja presença do selo do Inmetro é obrigatória.

Disponível on-line na página do instituto (<http://goo.gl/Waw0PI>), a obra traz ainda recomendações sobre taxímetros e como usar balanças em supermercados, padarias e açougues e outras modalidades de comércio.

O lojista, por sua vez, para se informar e evitar sanções, deve conhecer a cartilha *Orientações ao Comerciante* (<http://goo.gl/XTrmxx>).

esta ação estatal realizada por amostragem estimula a concorrência leal e acaba por premiar quem trabalha honestamente. “Quem não deve, não teme”, comentou, mostrando seu laudo de inspeção aprovado.

No boxe ao lado, a cozinheira Domingas Maria dos Santos, moradora do Butantã, zona oeste, comprava castanhas e bacalhau para a ceia de Natal. Surpresa com a presença dos fiscais do Ipem-SP uniformizados com coletes, ela avaliou como muito importante este tipo de ação. “Algumas vezes, em casa, encontro diferenças entre o peso informado na etiqueta dos produtos vindos do mercado com o indicado na minha balança”, explicou.

Morador de Santos, o analista de informática Luiz Alfredo Gomes veio para São Paulo comprar frutas secas e temperos para as ceias de Natal e Ano-Novo. Cliente há anos do Mercado, disse que a fiscalização traz segurança para consumidores e lojistas. Na banca vizinha, Luiz Carlos Giannoccaro, industrial do bairro do Tatuapé, zona leste, experimentava castanhas nacionais e importadas. Para ele, ser honesto deveria ser obrigação de todos e a fiscalização deve acabar incentivando esse comportamento.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO
Ipem-SP - <http://www.ipem.sp.gov.br>
Telefone 0800 013 05 22
E-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br



Giannoccaro: "Honestidade deveria ser obrigação"



Domingas: "Diferença entre peso informado e o indicado na balança"

Ipem-SP autua 29% dos supermercados por peso incorreto de produtos

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) autuou 29% dos supermercados de pequeno, médio e grande porte fiscalizados na operação Pente Fino, realizada em todo o Estado. As ações tiveram a finalidade de verificar se o peso indicado na embalagem de itens pré-medidos (pesados sem a presença do consumidor) era correspondente ao peso real do produto.

Foram avaliados 761 itens típicos das ceias de fim de ano, dos quais 74 (quase 10%) apresentaram peso inferior ao indicado na embalagem. No total, 91 estabelecimentos foram fiscalizados e 26 autuados. Os estabelecimentos autuados têm dez dias para apresentar sua defesa ao órgão. De acordo com a Lei federal nº 9.933/99, as multas podem variar entre R\$ 100 e R\$ 1,5 milhão.

A operação integra um conjunto de ações de intensificação das fiscalizações rotineiras do Ipem-SP. O propósito é identificar irregularidades e garantir que o consumidor não seja prejudicado nas compras de fim de ano. Em Campinas, no Supermercado Taquaral, por exemplo, foi constatada uma diferença a menos de 235 gramas em um peru temperado congelado e peso indicado de 5.392 gramas. No Supermercado Covabra, também em Campinas, a diferença encontrada foi maior ainda: menos 1.780,4 gramas numa peça de bacalhau que deveria pesar 3.880 gramas. A relação dos estabelecimentos fiscalizados e as irregularidades encontradas estão disponíveis no link goo.gl/ELAFG5.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Operação Pente Fino – Dos 761 itens avaliados 74 tinham peso menor do que o indicado